



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Campus Universitário - Trindade
CEP 88.040-900 - Florianópolis - Santa
Catarina
FONE : (48) 331-8803



**UNIVERSIDAD NEXUM
DE MÉXICO**
Instituto Humanista de Sinaloa
Eldorado № 734, Col. Las Quintas, Culiacán,
Sinaloa,
México.



CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
CENTRO COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UNIVERSIDAD NEXUM DE MÉXICO
Acordo de Cooperação entre a Universidade Federal de Santa Catarina e Universidad NEXUM de México, México de 07 de julho de 2023 a 07 de julho de 2028. PORTARIA Nº 56/2023/SINTER, DE 21 DE JULHO DE 2023	
PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024	PRIMERO CICLO DE 2024
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA	
PROGRMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA	POSGRADO EM PSICOTERAPIA HUMANISTA – MAESTRIA
FIL410086 ONTOLOGIA E LINGUAGEM I	
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA	POSGRADO EN PSICOTERAPIA HUMANISTA - DOCTORADO
PGL510096 PENSAMENTO E LINGUAGEM	
SEGUNDAS-FERIAS DAS 14h às 17h (fuso de Brasília)	LUNES DE LAS 10H A LAS 13H (huso de Sinaloa)
SALA SELVINO ASSMAN BLOCO D – CFH UFSC – CAMPUS TRINDADE E PELA PLATAFORMA MOODLE PARA ESTRANGEIROS	Plataforma Moodle (El enlace es informado media hora antes del comienzo de la clase en el email de los inscriptos)
PROF. MARCOS JOSÉ MÜLLER	PROF. MARCOS JOSÉ MÜLLER
e-mail: marcos.muller@ufsc.br	e-mail: marcos.muller@ufsc.br

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: Segundas-feiras (das 10h às 12h e mediante agendamento) – fuso de Brasília	Asistencia – Lunes (de las 13h a las 14h con cita previa) – huso de Sinaloa
IDIOMA: ESPANHOL	LENGUA CASTELLANA

<p>Título del curso: DISCURSOS, NARRATIVAS E OUTRIDADES</p> <p>Publico a que se destina: pós-graduação em Filosofia, Literatura e alunos dos cursos de mestrado e doutorado em Psicologia da Universidade Nexum do México</p> <p>Ementa - ONTOLOGIA E LINGUAGEM I – FIL410086 <i>Ementa: Estudo de teorias e conceitos ontológicos nas suas relações com a linguagem; constituição da significação linguística e dos objetos da experiência; ontologia nos limites da linguagem; predicção e categorias; estrutura gramatical e constituição do mundo; teorias da significação e ontologia; sentido, verdade e mundo</i></p> <p>Ementa – PENSAMENTO E LINGUAGEM – PGL510096 PGL510096 <i>Ementa: As relações entre pensamento e linguagem. A margem como um outro texto. A máquina do texto. Políticas da memória. Políticas da escrita. Os movimentos de dobra e de desdobramento. O espectro, nem presença nem ausência, nem vivo nem morto. Categorias do contemporâneo e o presente anacrônico. Dispositivos e Profanações. Censura.</i></p> <p>Pré-requisito Nenhum</p> <p>Sinopse do curso: <i>Em meu propósito de pensar os fenômenos da intimidade e da coexistência, especialmente no espaço clínico, as reflexões de Merleau-Ponty me levaram a questionar tanto a teoria fenomenológica da consciência quanto a teoria psicanalítica do psiquismo. As duas teorias não</i></p>	<p>Título do curso DISCURSOS, NARRATIVAS Y OTREDADES</p> <p>Publico previsto: posgrado en Filosofía, Letras y alumnos del curso de maestría y doctorado en psicoterapia humanista de la Universidad Nexum de México</p> <p>Plan de Estudios - ONTOLOGÍA Y LENGUAJE I – FIL410086 Temario: Estudio de teorías y conceptos ontológicos en sus relaciones con el lenguaje; constitución de significado lingüístico y objetos de experiencia; ontología dentro de los límites del lenguaje; predicación y categorías; estructura gramatical y constitución del mundo; teorías del significado y la ontología; significado, verdad y mundo</p> <p>Plan de Estudios – PENSAMIENTO Y LENGUAGE – PGL510096 Temario: las relaciones entre pensamiento y lenguaje. El margen como un texto más. La máquina de texto. Política de la memoria. Redacción de políticas. Movimientos de plegado y despliegue. El espectro, ni presencia ni ausencia, ni vivo ni muerto. Categorías contemporáneas y el presente anacrónico. Dispositivos y blasfemias. Censura</p> <p>Requisito previo: ninguno</p> <p>Sinopsis del curso En mi propósito de pensar los fenómenos de la intimidad y de la coexistencia, sobre todo en el espacio clínico, las reflexiones de Merleau-Ponty me llevaron a cuestionar a la vez la teoría fenomenológica de la conciencia y</p>
---	--

permitiam a Merleau-Ponty uma alternativa senão a diluição da intimidade na generalidade da coexistência (o que implica a “má ambiguidade” de uma “universalidade individual”), ou a ruptura da convivência no solipsismo (do narcisismo psíquico).

De onde propus a hipótese, com base nos desdobramentos do pensamento do próprio Merleau-Ponty, de que talvez a coexistência e a intimidade não sejam dois predicados atribuíveis a uma imanência privada, seja ela a consciência transcendental ou o eu psíquico. Que haveriam de ser, então, a coexistência e a intimidade?

Neste curso, baseado no livro recém-publicado com o mesmo título, retomo minhas reflexões sobre o que são e como surgiram as outridades, a partir das quais investigo narrativas e discursos como formas de apresentação da coexistência e da intimidade, respectivamente.

Minha tarefa é apresentar as “outridades” não como sujeitos investidos de interioridade, intencionalidade ou libido. As outridades dizem respeito aos antecedentes temporais prospectados

pelos corpos significantes, depois que começaram a funcionar como sinais. De onde se depreende uma diferença radical entre a sinalização que oferece aos corpos significantes “o outro” como horizonte narrativo e aquela que lhes oferece “outrem” como pano fundo de indeterminação. A coexistência, em tese, é a alienação de corpos significantes nas narrativas “do outro”. A intimidade, ao contrário, é a decadência discursiva dos corpos significantes e das eventuais narrativas na indeterminação de “outrem”.

Objetivos

Ao término do curso o aluno deverá ser capaz de:

la teoría psicoanalítica del psiquismo. Las dos teorías no le permitieron a Merleau-Ponty una alternativa que no fuera la dilución de la intimidad en la generalidad de la coexistencia (lo que conlleva la “mala ambigüedad” de una “universalidad siendo individuo”), o la disrupción de la coexistencia en el solipsismo (del narcisismo psíquico).

Desde donde yo he propuesto la hipótesis, a partir de los desdoblados del propio pensamiento de Merleau-Ponty, de que, quizás la coexistencia y la intimidad no serían predicados de una inmanencia privada, ya sea la conciencia trascendental o el yo psíquico. Ellas serían formas de presentación de las otredades.

En este curso, basado en el libro recién lanzado con el mismo título, me interesa concretar un nuevo comienzo para mis reflexiones sobre qué son y como han surgido las otredades desde las cuales investigo las narrativas y discursos como formas de presentación de la coexistencia y de la intimidad, respectivamente.

Mi tarea ahora es presentar las “otredades”, no como sujetos investidos de interioridad, intencionalidad o libido. Los otros tienen que ver con los trasfondos temporales prospectados por los cuerpos significantes, después que estos empiezan a funcionar como señales. De donde se observa una diferencia radical entre la señalización que ofrece para los cuerpos significantes “el otro” como horizonte narrativo y aquella que les ofrece “*lo otro*” como fondo de indeterminación. La coexistencia, en tesis, es la alienación de los cuerpos significantes en las narraciones “del otro”. La intimidad, por el contrario, es la decaída discursiva de los cuerpos significantes y eventuales narrativas en la indeterminación de “*lo otro*”.

Objetivo general de la asignatura

Al finalizar el curso el estudiante deberá ser capaz de:

<p>1. Circunscrever a aplicabilidade da teoria da expressão para a formulação de uma ontologia indireta sobre a gênese e finitude dos processos de formação e sinalização de imagens</p> <p>2. Delimitar as formas de sinalização implicadas na formação das narrativas</p> <p>3. Identificar os diferentes tipos de narrativa</p> <p>4. Delimitar as formas de sinalização implicadas nas desconstruções discursivas</p> <p>5. Identificar os diferentes tipos de discurso.</p> <p>6. Esclarecer em que sentido a Gestalt é um operador formal de uma ontologia indireta</p>	<p>1. Circunscribir la aplicabilidad de la teoría de la expresión para la formulación de una ontología indirecta sobre la génesis y finitud de los procesos de formación y señalización de imágenes.</p> <p>2. Delimitar las formas de señalización implicadas en la formación de narrativas</p> <p>3. Identificar los diferentes tipos de narrativa</p> <p>4. Delimitar las formas de señalización involucradas en las deconstrucciones discursivas</p> <p>5. Identificar los diferentes tipos de discurso.</p> <p>6. Aclarar en qué sentido Gestalt es un operador formal de una ontología indirecta</p>
<p>Temas:</p> <p><i>Introdução 1 - Nos discursos e nas narrativas, são sempre os outros</i></p> <p><i>Introdução 2 -Como pensar a intimidade e a coexistência sem uma egologia?</i></p> <p><i>1 – O despertar da outridade na carnalidade marcada: uma ficção sobre o corpo significativo e seus destinos</i></p> <p><i>2 - A outridade como narrativa de saber-poder e a coexistência como reprodução coercitiva</i></p> <p><i>3 - A outridade como narrativa sagrada e a coexistência como ritual religioso</i></p> <p><i>4 - A outridade como narrativa amorosa e desejante de coexistência</i></p> <p><i>5 - A outridade como discurso de angústia e a intimidade do luto</i></p> <p><i>6 - A outridade como discurso erótico e intimidade mística</i></p> <p><i>7 - A outridade como discurso surreal e a intimidade como devaneio</i></p> <p><i>Conclusão – Outra “Rosa de Thaís” – análise gestáltica como descentralização para a outridade</i></p>	<p>Temáticas</p> <p>Introducción 1 - En los discursos y en las narrativas, siempre son los otros</p> <p>Introducción 2 - ¿Cómo pensar la intimidad y la coexistencia sin una egología?</p> <p>1 - Despertar de las otredades en la carnalidad señalada: una ficción sobre el cuerpo significante y sus destinos</p> <p>2 - La otredad como narrativa de saber-poder y la coexistencia como reproducción coercitiva</p> <p>3 - La otredad como narrativa sagrada y la coexistencia como ritual religioso</p> <p>4 - La otredad como narrativa amorosa y la coexistencia deseante</p> <p>5 - La otredad como discurso de angustia y la intimidad del duelo</p> <p>6 - La otredad como discurso erótico y la intimidad mística</p> <p>7 - La otredad como discurso surreal y la intimidad como ensoñación</p> <p>Conclusión - <i>Otra “Rosa de Thaís”</i>- el análisis gestáltico como descentración hacia las otredades</p>
<p>Metodologia:</p> <p><i>Aulas expositivas dialogadas.</i></p> <p><i>Estudo dirigido de textos.</i></p>	<p>Estrategia didáctica:</p> <p>Clases expositivas dialogadas.</p> <p>Estudio dirigido de textos.</p>

<p>Avaliação</p> <p>Os alunos deverão, cada qual, produzir um texto de até 10 páginas, versando sobre um dos tópicos do conteúdo programático. O texto pode ser redigido na forma de monografia de disciplina, artigo técnico ou ensaio. O texto deve ser enviado ao email do professor até a DÉCIMA PRIMEIRA semana do cronograma, conforme o quadro sinóptico abaixo discriminado. A devolutiva dos trabalhos acontecerá na décima quarta semana. Os alunos que não lograrem a nota mínima (6,0), terão a oportunidade de realizarem uma nova versão do escrito, a título de recuperação, a ser entregue na décima quarta semana. A nota máxima será auferida apenas àqueles que apresentarem comprovante de que o texto foi submetido à avaliação de algum periódico.</p>	<p>Evaluación</p> <p>Cada estudiante debe producir un texto de hasta 10 páginas, que cubra uno de los temas del programa de estudios. El texto puede redactarse en forma de monografía disciplinaria, artículo técnico o ensayo. El texto deberá ser enviado al correo electrónico del profesor antes de la UNDÉCIMA semana del cronograma, según el cuadro resumen a continuación. El trabajo será devuelto en la decimocuarta semana. Los estudiantes que no alcancen la calificación mínima (6.0) tendrán la oportunidad de escribir una nueva versión del ensayo, a modo de recuperación, que será entregada en la decimocuarta semana. La calificación máxima sólo se otorgará a quienes presenten constancia de que el texto fue sometido a evaluación por una revista.</p>
---	--

Cronograma

Fecha	Unidades temáticas	Nociones Llave	TEXTO-BASE (El texto base será fornecido sin coste a todos los inscriptos en la forma de ebook)
PRIMEIR A 11/03	Introducción uno	¿Cómo escuchar a la intimidad en régimen de coexistencia?	MÜLLER, Marcos José. <i>Discursos narrativas y otredades. Ensayos en Gestalt Abierta</i> . Florianópolis. Usinadizer. 2023. (Introducción uno)
SEGUN DA 18/03	Introducción 2	Narrativas de coexistencia y discursos de intimidad	MÜLLER, Marcos José. <i>Discursos narrativas y otredades. Ensayos en Gestalt Abierta</i> . Florianópolis. Usinadizer. 2023. (Introducción uno)
TERCEIR A 25/03	1	Una ficción sobre el cuerpo significante y sus destinos	MÜLLER, Marcos José. <i>Discursos narrativas y otredades. Ensayos en Gestalt Abierta</i> . Florianópolis. Usinadizer. 2023. (Capítulo uno)
QUART A 01/04	1	<i>Emergentismo y Gestalt</i>	MÜLLER, Marcos José. <i>Discursos narrativas y otredades. Ensayos en Gestalt Abierta</i> . Florianópolis. Usinadizer. 2023. (Capítulo uno)

QUINTA 08/04	1	Despertar de las otredades en la carnalidad señalada	MÜLLER, Marcos José. <i>Discursos narrativas y otredades. Ensayos en Gestalt Abierta.</i> . Florianópolis. Usinadizer. 2023. (Capítulo uno)
SEXTA 15/04	1	En los discursos y en las narrativas, siempre son los otros	MÜLLER, Marcos José. <i>Discursos narrativas y otredades. Ensayos en Gestalt Abierta.</i> . Florianópolis. Usinadizer. 2023. (Capítulo uno)
SÉTIMA 22/04	2	Narrativa de saber-poder y la coexistencia como reproducción coercitiva	MÜLLER, Marcos José. <i>Discursos narrativas y otredades. Ensayos en Gestalt Abierta.</i> . Florianópolis. Usinadizer. 2023. (Capítulo 2)
OITAVA 06/05	3	Narrativa sagrada y la coexistencia como ritual religioso	MÜLLER, Marcos José. <i>Discursos narrativas y otredades. Ensayos en Gestalt Abierta.</i> . Florianópolis. Usinadizer. 2023. (Capítulo 3)
NONA 13/05	4	Narrativa amorosa y la coexistencia deseante	MÜLLER, Marcos José. <i>Discursos narrativas y otredades. Ensayos en Gestalt Abierta.</i> . Florianópolis. Usinadizer. 2023. (Capítulo 4)
DÉCIMA 20/05	5	Discurso de angustia y la intimidad del duelo	MÜLLER, Marcos José. <i>Discursos narrativas y otredades. Ensayos en Gestalt Abierta.</i> . Florianópolis. Usinadizer. 2023. (Capítulo 5)
DÉCIMA PRIMEIRA 27/05	6 Entrega de texto de evaluación	Discurso erótico y la intimidad mística	MÜLLER, Marcos José. <i>Discursos narrativas y otredades. Ensayos en Gestalt Abierta.</i> . Florianópolis. Usinadizer. 2023. (Capítulo 6)
DÉCIMA SEGUNDA 03/06	7	Discurso surreal y la intimidad como ensoñación	MÜLLER, Marcos José. <i>Discursos narrativas y otredades. Ensayos en Gestalt Abierta.</i> . Florianópolis. Usinadizer. 2023. (Capítulo 7)
DÉCIMA TERCEIRA 10/06	Conclusión	Gestalt-abierta	MÜLLER, Marcos José. <i>Discursos narrativas y otredades. Ensayos en Gestalt Abierta.</i> . Florianópolis. Usinadizer. 2023. (Conclusión)
DÉCIMA QUARTA 17/06	Retorno texto De evaluación EXAMEN		
DÉCIMA QUINTA 24/06	INFORME DE NOTAS		

Bibliografia general

- AYOUCH, Tamy (2009) Merleau-Ponty e a psicanálise: da fenomenologia da afetividade à figurabilidade do afeto. *Jornal de Psicanálise*. Vol. 45, n. 83, São Paulo, dez. [2012b]
- BERGSON, Henri. Evolução criadora. Trad. Bento Prado Neto. São Paulo: Martins Fontes, [2005].
- BINSWANGER, Ludwig (1970). *Analyse existentielle et psychanalyse freudienne. Discours, parcours, et Freud*. Trad. R. Lewinter, Paris, Gallimard.[1970]
- BRENTANO, Franz. (1874). *Psychologie du point de vue empirique*. Trad. Maurice de Gandillac. Revision par Jean-François Courtine. Paris, Vrin, [2008]
- CANGUILHEM. (1943). *O normal e o patológico*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, [2007].
- DAVIS, Duane H. Kurt Goldstein : Psychology as Science with Attitude. In : SILVA, Claudinei Aparecido de Freitas. *Kurt Goldstein. Psiquiatria e Fenomenologia*. Cascavel, Unioeste, 2015, pp. 11-42, [2015]
- DESCARTES, René. (1641). Meditações, In: _____. *Descartes*, Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior - 2. ed. - São Paulo: Abril Cultural, (Col. Os Pensadores) [trad. 1979]
- FOUCAULT, Michel. (1953). *Doença Mental e Psicologia*. Trad. Lílian Rose Shaldres. RJ: Tempo Brasileiro . [1975]
- _____.(1963) *O Nascimento da Clínica*. Trad. Antônio Ramos Rosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária. [1998].
- _____. 1966. *As palavras e as coisas*. Trad. Salma Michael. SP: Martins Fontes, 1992.
- _____. (1972) *A Arqueologia do Saber*. Londres: Routledge, ed, trans R. Sheridan, [1995]
- _____.1975 . *Vigiar e punir: história da violência nas prisões*. 27.ed. Trad. Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 1987.
- _____. 1976. *A vontade de saber (História da Sexualidade, t. I)*, Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque e J.A. Guilhon Albuquerque. 12. Ed. RJ, Graal, 1988.
- _____. 1981-2. *A hermenêutica do sujeito*. São Paulo, Martins Fontes. 2004
- _____. 1982. *Dits et écrits, IV (1980-1988)*. Paris, Gallimard. 1994.
- _____. 1984a. *O uso dos prazeres (História da sexualidade, t. II)*, Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque e J.A. Guilhon Albuquerque. 12. Ed. RJ, Graal, 1984.
- _____. 1984b. *O cuidado de si (História da sexualidade, t. III)* Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque e J.A. Guilhon Albuquerque. 12. Ed. RJ, Graal, 1985.
- FREUD, Sigmund. ESB. *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud* Rio, Ed. Imago, 1970-2006.
- _____, v. I, (1895-1950), *Projeto para uma psicologia científica* [1977]
- _____, vs. IV e V, (1900), *A interpretação de sonhos*, [1972a]
- _____, v. XIV, (1915b), *O inconsciente* [1974d]
- _____, v. XVII, (1919) *O estranho*, In: (1918) *História de uma neurose infantil*, [1976c]
- _____, v. XVIII, (1920) *Além do princípio de prazer*, [1976d]
- _____. V. XIX (1923d). *O ego e o id e outros trabalhos* (1923-1925). [1976j]
- GARCÍA-ROZA, Luiz Alfredo. Acaso a repetição em Freud - uma introdução à teoria das pulsões. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, [1988 ou 2003]
- GOLDSTEIN, Kurt. (1933). *Transtornos del lenguaje*: las afasias su importancia para la medicina y la teoria del lenguaje. Trad. E. Sierra Ruiz. Barcelona: Editorial Científico Médica, [1950]
- _____. (1934). La Estructura del Organismo. México, FCE, [1978]
- HUSSERL, Edmund. (1893-1917). *Lições para uma fenomenologia da consciência interna do tempo*. (P. M. S. Alves, Trad.). Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda. [1984].
- _____. Investigações lógicas – VI investigação lógica: elementos para uma elucidação fenomenológica do conhecimento. São Paulo: Abril Cultural, 1979
- _____. (1913) Ideias para uma fenomenologia para uma filosofia fenomenológica: Introdução à Fenomenologia Pura. Aparecida, SP: Ideias & Letras. [2006]
- _____. (1931) Meditações Cartesianas e Conferências de Paris. Rio de Janeiro: Forense Universitária, [2012].

- _____. (1936) A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental. São Paulo: Forense Universitária, [2012]
- KOFFKA, Kurt. (1927) *Princípios de psicologia da Gestalt*. Trad.: Álvaro Cabral. SP, Cultrix/EDUSP, [1975]
- KÖHLER, W. (1947) *Psicologia da gestalt*. Trad.: David Jardim. Itatiaia Ltda, Belo Horizonte,[1968].
- LACAN, J. (1957-8). A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud. In *Escritos*. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar. [1998c]
- _____. (1949)). "O estádio do espelho como formador da função do eu", in: _____. *Escritos*. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar. [1998d]
- _____. (1953-4), O Seminário, livro 1: os escritos técnicos de Freud. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, [1986]
- _____. (1954-55) O Seminário, livro 2: o eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, [1999a]
- LAPLANCHE, J.; PONTALIS, J. B. 1970. *Vocabulário da psicanálise*. Lisboa: Martins Fontes.[1970]
- LEIBNIZ, G. W. (1714). *Princípios de Filosofia ou Monadologia*. Trad. Luís Martins, Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, s.d LOCKE, J. *Ensaio acerca do entendimento humano - Livro II, Cap. XXIII*. Trad. Anoar Aiex e E. Jacy Monteiro. 2.ed. - São Paulo: Abril Cultural. [1978]
- LYOTARD, Jean-François. La fenomenología. trans. Armindo Rodríguez. Lisboa: Ediciones 70. [1979]
- MANZI FILHO, Ronaldo. Uma euforia sem rigor? O que seria uma patologia, para Golsdtein? In: SILVA, Claudinei Aparecido de Freitas. *Kurt Goldstein. Psiquiatria e Fenomenologia*. Cascavel, Unioeste, 2015. Pp. 67-87. [2015]
- MARX, H. Melvin; HILLIX, A. William. 1963. *Sistemas e teorias em psicologia*. Trad.
de Álvaro Cabral. 9 ed. São Paulo: Cultrix. 1993.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *La structure du comportement*. - Paris: PUF. [1942].
- _____. (1945) *Phénoménologie de la perception*. - Paris: Gallimard. [1945]
- _____. (1951) Candidature au Collège de France - Un inédit de Merleau-Ponty. *Revue de métaphysique et de morale*, (67): pp. 401-409, [1962].
- _____. (1945) Le doute de Cézanne, In: Merleau-Ponty, M. *L'oeil et l'esprit*. - Paris: Gallimard. [1964c]
- _____. *Merleau-Ponty à la Sorbonne: résumé de cours – 1949-52* - Grenoble: Cynara, [1989].
- _____. (1957) *A natureza*. Texto editado por Dominique Séglard. São Paulo, Martins Fontes, [2000d]
- _____. (1949-1952). *Psychologie et pédagogie de l'enfant*: Cours de Sorbonne (Paris: Verdier, [2001]
- MILLER, Jacques-Alain (1994-5). *Silet – Os paradoxos da pulsão, de Freud a Lacan*. Trad. Celso Rennó Lima: texto estabelecido por Angelina Harari e Jésus Santiago – RJ: Jorge Zahar, [2005]
- MOURA, C.A.R. "A cera e o abelhudo: expressão e percepção em Merleau-Ponty". In: Racionalidade e crise. Ensaios de História da Filosofia Moderna e Contemporânea. São Paulo/ Curitiba: Discurso Editorial/ Editora da UFPR, 2001a.
- _____. "Husserl: significação e existência". In: Racionalidade e crise. Ensaios de História da Filosofia Moderna e Contemporânea. São Paulo/ Curitiba: Discurso Editorial/ Editora da UFPR, 2001b.
- _____. "Sensibilidade e entendimento na Fenomenologia". In: Racionalidade e crise. Ensaios de História da Filosofia ModernaeContemporânea.SãoPaulo/Curitiba: Discurso Editorial/ Editora da UFPR, 2001c.
- MOUTINHO, Luiz Damon Santos. *Razão e experiência*: ensaio sobre Merleau-Ponty. 1.ed. - Rio de Janeiro: Editora UNESP, [2006]
- _____. Tempo e sujeito – o transcendental e o empírico na fenomenologia de Merleau-Ponty. Vol. 1, N. 1, *DoisPontos*. P. 11-57, [2004]
- MÜLLER, Marcos José. *Merleau-Ponty acerca da expressão*. Porto Alegre, EDIPUCRS [2001].
- MÜLLER, Marcos José. Merleau-Ponty leitor de Freud. *Natureza Humana*, v. 7, 2005. p. 399-432, [2005].
- MÜLLER, Marcos José. Resenha de obra de Ernildo Stein, 2001: *Compreensão e finitude – estrutura e movimento da interrogação heideggeriana*. Ijuí (RS), Unijuí. *Natureza Humana* 7(1): 253-263, jan.-jun. [2005a]
- MÜLLER, Marcos José. Merleau-Ponty e Lacan: a respeito do estranho. *Revista AdVerbum* 3 (1) Jan a Jul de 2008: pp. 3-17. [2008]
- MÜLLER, Marcos José. Husserl e Merleau-Ponty acerca do Outro. In: BATTISTI, Cézar Augusto (organizador). *Às voltas com a questão do sujeito*. Toledo. Editora Unioeste e Ijuí, Editora Unijui., 2010.
- MÜLLER, Marcos José. Esquisse et pulsion: le regard selon Merleau-Ponty. *Chiasmi Intenacional*, v. 14, p. 115-

135 [2013].

- MÜLLER, Marcos José. (2011). Merleau-Ponty e a leitura gestáltica da teoria husseriana do tempo. *Veritas. Veritas* Porto Alegre v. 58 n. 3 set./dez. 2013 p. 499-527 [2013]
- MÜLLER, Marcos José. *Otro(s) en una boda*. Ensayo literario em Filosofia, Psicoanálisis y Gestalt. Florianópolis, UsinaDizer, [2019]
- MÜLLER, Marcos José. Anguish in the dream: symbolic repetition of the repressed or ontological alterity? *Veritas*, Porto Alegre, v. 66, n. 1, p. 1-17, jan.-dez. 2021 | e-40250 [2021a]
- MÜLLER, Marcos José. Autonomia do simbolismo inconsciente e expressividade dos sonhos segundo Merleau-Ponty. KRITERION, Belo Horizonte, no 150, Dez./2021, p. 801-824 [2021b]
- MÜLLER, Marcos José. *Intimidad, coexistencia y clínica – lecturas gestálticas en fenomenología y psicoanálisis*. Florianópolis, Usinadizer. [2022]
- MÜLLER, Marcos José. *Lecturas gestálticas en psicoanálisis y estructuralismo.*, Usinadizer. [2023]
- MÜLLER-GRANZOTTO, M.J & R.L. 2009. *Fenomenología y Terapia Gestalt*. Traducción Renato Tapado. *Fenomenología y Terapia Gestalt*. Santiago. Cuatro Vientos [2009].
- MÜLLER-GRANZOTTO, M.J & R.L.. 2012. *Psicose e sofrimento*. São Paulo: Summus. [2012a]
- MÜLLER-GRANZOTTO, M.J & R.L. (2012). *Clínicas gestálticas – o sentido ético, político e antropológico da teoria do self*. SP, Summus, [2012b]
- PERLS, F. Prefácio, in: PERLS, Frederick; HEFFERLINE, Ralph; GOODMAN, Paul. (1951). *Gestalt-terapia*. São Paulo: Summus. [1997a]
- _____. (1942). Ego, fome e agressão: uma revisão da teoria e do método de Freud. São Paulo: Summus, [2002].
- _____. (1969). *Escarafunchando Fritz dentro e fora da lata de lixo*. Trad. George Schlesinger. São Paulo: Summus, [1979].
- PERLS, Laura. (1991). *Viviendo en los límites*. Trad. Carol Sykes. Valência, Promolibro. [1994]
- [PHG]. PERLS, Frederick; HEFFERLINE, Ralph; GOODMAN, Paul. (1951). *Gestalt-Terapia*. Trad. Fernando Rosa Ribeiro. São Paulo: Summus, [1997]
- PLON, Michel & ROUDINESCO, Elisabeth. S. (1944). Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar. [1998].
- SARTRE, J. P. (1940). *O imaginário: psicologia fenomenológica da imaginação*. São Paulo: Ática. [1996]
- _____. (1942). *O Ser e o Nada*. Trad. P. Perdigão. Petrópolis, Vozes. [1997 OU 2000]
- _____. 1966. "J.-Paul Sartre répond". *L'Arc*, n. 30, [1966]
- SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de lingüística geral*. Trad. Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein, 4. ed. - SP: Cultrix, [1972.]
- SILVA, Claudinei Aparecido de Freitas. *Kurt Goldstein. Psiquiatria e Fenomenologia*. Cascavel, Unioeste, [2015]
- WERTHEIMER, M . 1923. Gestalt Theory. In: ELLIS, W.D. (ed). *A source book of Gestalt Psychology*. New York: The Humanities Press Inc, [1955]
- WUNDT, Wilhelm. 1894. *Human and animal psychology*. New York: Macmillan, 1894.